

# “Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Évora”

Exm<sup>o</sup>. Senhor Presidente do Conselho de  
Administração dos Serviços Municipalizados

ÉVORA

1602

30

Para conhecimento de V. Ex<sup>o</sup>. e devidos efeitos, cumpre-me informar que esta Câmara Municipal deliberou, em sua reunião de 30 de Maio findo, tomar a seu cargo a despesa respeitante ao consumo da "sirene" instalada no depósito de águas, incluindo-a nas despesas de consumo público de energia eléctrica.

Com os meus melhores cumprimentos,

A bem da Nação

Évora, 9 de Junho de 1958

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

João Luís Vieira da Silva

## Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Évora

Até à formação das primeiras Associações de Bombeiros Voluntários cabia às Câmaras Municipais a tarefa de socorro á população, apoiadas pelas Companhias de Seguros que financiavam a aquisição de material.

Após criação da primeira Corporação de Bombeiros Voluntários, em Lisboa, em 1868, outras se lhe seguiram.

Em Évora foi um funcionário da Câmara Municipal, Francisco Manuel d' Andrade, que dinamizou a criação da Associação dos Bombeiros, com o apoio do Visconde da Serra da Tourega. Ao ver-se envolvida ainda que indiretamente, a Câmara Municipal concedeu 600\$000 reis e em 22 de outubro de 1882 foi fundada a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Évora.

No entanto, perante o cenário político vivido na época, com ideologias caducas de fim de século, e as inseguranças do povo, seguindo o que lhes diziam sem avaliação prévia, apenas em 1888 foi possível ultrapassar frustrações e colocar em funcionamento a Corporação Eborense.

Seguidamente surgiu a necessidade de se alojarem e de criarem espaço para guardar o material de combate a incêndios pelo que se sediaram em diferentes locais da cidade:

- Paços do Concelho;
- Teatro Garcia de Resende;
- Paços dos Morgados de Manedo (Praça Joaquim António de Aguiar, nº 9);
- Rua dos Castelos;
- Convento das Mónicas;
- Governo Civil;
- Praça 1º de Maio nº 12;
- Palácio dos Condes de Farrobo;

No dia 16 de fevereiro de 1958, inaugurou-se o atual Quartel.

Entre a Câmara Municipal de Évora e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Évora existiu sempre uma forte e franca colaboração como é exemplo o ofício, documento deste mês de fevereiro, datado de 9 de junho de 1958, em que a Câmara Municipal de Évora assume as despesas respeitantes ao consumo de energia elétrica da Sirene de alarme de incêndio, instalada no cimo da estação elevatória de água, junto à Policia de Segurança Pública de Évora.